

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS 1º QUADRIMESTRE DE 2015

AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 18/05/2015

Obedecendo à legislação vigente o dever cívico de prestar contas à comunidade, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao 1º Quadrimestre de 2015. O resultado foi demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores em 18 de Maio de 2015 às 18:00 Horas, conforme estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, que determina que o Poder Executivo demonstre e avalie o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários do Sistema Contábil do Município e retratam de forma detalhada as informações referentes ao acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

1. METAS FISCAIS

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade demonstrar a capacidade de o Município honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias (não são consideradas as receitas de aplicações financeiras, operações de credito e alienação de bens)



RECEITAS	REALIZADO
Receita Corrente	3.743.202,13
(-) Rendimento de Aplicações Financeiras	42.972,53
(-) Dedução Para Formação do FUNDEB	663.457,29
(-) Outras Deduções da Receita	329,98
1 - (=) Receitas Fiscais Correntes	3.036.442,33
Receitas de Capital	300.000,00
(-) Operações de Credito	0,00
(-) Alienação de Ativos	0,00
2 – (=) Receitas Fiscais de Capital	300.000,00
3 – Receitas Fiscais Liquidas	3.366.442,33
DESPESAS	
Despesas Correntes	3.112.355,00
(-) Juros e Encargos da Divida	10.864,61
4 (=) Despesas Fiscais Correntes	3.101.490,39
Despesas de Capital	89.348,11
(-) Amortização da Divida	40.000,00
5 (=) Despesa Fiscal de Capital	49.348,11
6 Despesas Fiscais Liquidas	3.150.838,50
O Despesso Fiscais Liquidas	3.100.030,00
7 Resultado Primário (3 – 6)	215.603,83
8 Resultado Nominal (7 + Apl.Fin.)	258.576,36
, ,	

2. RECEITA

A Receita Orçamentária total, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluída as deduções para formação do FUNDEB foi prevista na Lei de Orçamento para o exercício de 2015 no montante de R\$ 9.198.100,00



A receita efetivada até o primeiro quadrimestre de 2015, foi de R\$ 3.379.414,86, tendo sido arrecadado, portanto R\$ 313.381,53 a **mais** que a meta para o período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

QUADRO 2 - DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão	Realizada	%	%
1 - Receitas Correntes	11.201.700,00	3.743.202,13	100,00	110,76%
Receita Tributária	305.300,00	110.032,52	2,94	
Receita Patrimonial	65.000,00	42.972,53	1,15	
Receita Agropecuária	0,00	0,00	0,00	
Receita de Serviços	40.100,00	12.589,87	0,34	
Transferências Correntes	10.789.800,00	3.572.557,55	95,44	
Outras Rec. Correntes	1.500,00	5.049,66	0,13	
Deduções de Receita	-2.003.600,00	-663.787,27		-19,64
2- Receitas de Capital	0,00	300.000,00	100,00	8,88%
Alienação de Bens	0,00	0,00	0,00	
Operações de Credito	0,00	0,00	0,00	
Transferências de Capital	0,00	300.000,00	100,00	
TOTAL DA RECEITA	9.198.100,00	3.379.414,86	100,00	100,00%

3. DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a despesa total, que corresponde ao somatório das despesas correntes e despesas de capital foi prevista no exercício de 2015 em R\$ 9.198.100,00, que acrescida de créditos adicionais totalizou até o quadrimestre R\$ 10.608.550,00.

O total da despesa Liquidada até o primeiro quadrimestre de 2015 foi de R\$ 3.201.703,11 que é **inferior** em R\$ 177.711,75 a receita realizada.

A despesa prevista e realizada esta demonstrada no quadro abaixo:



QUADRO 3 DEMONSTRATIVO DA DESPESA PREVISTA E REALIZADA

Discriminação	Previsão Atualizada	Liquidada	%	%
Despesas Correntes	9.099.360,00	3.112.355,00	100,00	97,21
Pessoal e Encargos Sociais	5.562.100,00	1.670.523,74	53,67	
Juros e Encargos da Divida	36.000,00	10.864,61	0,35	
Outras Despesas Correntes	3.501.260,00	1.430.966,65	45,98	
Despesas de Capital	1.463.290,00	89.348,11	100,00	2,79%
Investimentos	1.343.290,00	49.348,11	55,23	
Amortização da Divida	120.000,00	40.000,00	44,77	
Reserva de Contingência	45.900,00			
TOTAL	10.608.550,00	3.201.703,11		100,00%

4. DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

A Despesa de Pessoal total, calculada conforme metodologia adotada pelo Tribunal de Contas do Estado, considerando o poder executivo e legislativo, item mais significativo no conjunto das despesas fiscais, em relação à Receita Corrente Líquida dos 12 últimos meses, conforme estabelece a Lei de Responsabilidade Fiscal, está **abaixo** do limite prudencial de 57%, apresentando, respectivamente, o limite de comprometimento de 50,87% para o Executivo e de 3,98 % para o Legislativo, em relação a Receita Corrente Liquida do período que soma R\$ 9.128.989,45



QUADRO 4 - DESPESA DE PESSOAL E LIMITES DA LRF

PODER	Despesa de	% RCL	Limite	Limite
	Pessoal		Prudencial	Legal
R.C.L 30/04/2015 - 10.686.458,86				
Despesas com pessoal do Executivo	4.566.517,14	42,73	51,30%	54%
Despesas com pessoal do Legislativo	370.229,32	3,48	5,70%	6%
Total das despesas com pessoal	4.936.746,46	46,21	57,00%	60%

5. DESPESA COM MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

O artigo 212 da Constituição Federal prevê que o município deve aplicar no exercício o percentual mínimo de 25% das receitas resultantes de impostos e transferências.

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino- MDE, aplicados até o quadrimestre somaram R\$ 1.018.393,77 que corresponde a 29,77% da Receita de impostos e Transferências. Observa-ser neste caso, no exercício de 2015, o Município esta atendendo o limite de 25% estabelecido pela Constituição Federal.

Também, em cumprimento ao art. 7º da Lei Federal 9.424/96, que obriga a aplicação de uma parcela não inferior a 60% dos recursos do Fundeb na remuneração dos profissionais do magistério, em efetivo exercício de suas atividades no ensino fundamental público. O Município aplicou no pagamento de salários e encargos o valor de R\$ 48.097,87 que corresponde à 62,99% dos recursos recebidos.



QUADRO 5 RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS À MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

Receita apurada resultantes de Impostos e Transferências		
Despesa com Manutenção do Ensino por Função		Percentual
		Aplicado
Ensino Fundamental	266.450,97	
Ensino Infantil	165.512,43	
Perdas com o FUNDEB	587.609,44	
(-) Despesa com Rendimento MDE + FUNDEB	1.179,07	
TOTAL APLICADO ATÉ O QUADRIMESTRE	1.018.393,77	
Percentual aplicado no exercício de 2014		29,77%
RECEITA DE TRANSFERENCIA DO FUNDEB	75.847,85	
DESPESA COM REM.PROF. DA EDUCAÇÃO	48.097,87	
Percentual aplicado na Remuneração Magistério		62,99%

6. DESPESA COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Conforme previsto na Emenda Constitucional nº 29/2000, o município deve aplicar o percentual mínimo de 15% da receita resultante de impostos e transferências em ações e serviços públicos de saúde.

As despesas com ações e serviços públicos de saúde- ASPS, aplicadas no exercício somaram R\$ 601.386,75 o que corresponde a 17,58 % da



receita de impostos e transferências, atendendo, portanto o limite legal da Emenda Constitucional n° 29/2000.

QUADRO 7- RECEITAS E DESPESAS VINCULADAS A AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

Receita apurada até o quadrimestre vinculada a Ações de Saúde		
Despesa com Ações e Serviços de Saúde por Função		Percentual
		Aplicado
Atenção Básica	602.198,63	
(-) Despesa Liquidada com Rendimento do ASPS	811,88	
TOTAL ABUIDADO ATÉ O QUADBUAGOTRE	204 200 75	
TOTAL APLICADO ATÉ O QUADRIMESTRE	601.386,75	
Percentual Aplicado em Ações de Saúde Pública		17,58%
r crocintual Apricado em Agoes de Oddde r ubiled		17,5070

7. DÍVIDA PÚBLICA CONSOLIDADA

A Dívida Consolidada Líquida ao final do quadrimestre totalizou R\$ 330.000,00 demonstrando um **decréscimo** de 10,81% em relação ao quadrimestre anterior. Em decorrência desse **decréscimo** a relação entre a Dívida Consolidada Líquida e a Receita Corrente Líquida ficou em 3,09%, demonstrando que o Município **atendeu** as determinações da Resolução nº 40 do Senado Federal, a qual disciplina que a Dívida Consolidada Líquida não poderá exceder a 1,2 vezes a Receita Corrente Líquida.



QUADRO 08- DEMONSTRATIVO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA

RECEITA CORRENTE LIQUIDA EM 30 DE ABRIL DE 2015			10.688.458,86
ESPECIFICAÇÃO	SALDO ALTERIOR 31/12/2014	SALDO ATUAL 30/04/2015	% S/RCL
DÍVIDA CONSOLIDADA	370.000,00	330.000,00	3,09

8. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que município:

- → Apresenta resultado primário e nominal, satisfatório.
- → Manteve dentro dos limites legais as despesas com pessoal em relação à RCL.
 - → O município institui e arrecada todos os impostos de sua competência.
 - → Aplicou os percentuais legais nas despesas referentes ao MDE.
- → Aplicou os percentuais legais nas despesas referentes a Ações de Saúde-ASPS.

Fica demonstrado, assim, o **atendimento** das metas fiscais estabelecidas, bem como a atendimento dos requisitos da Lei de Responsabilidade Fiscal.

União da Serra, 18 de Maio de 2015

Elisandra Grando Girardi Secretario Municipal da Fazenda